

OBRIGADO POR NOS RECEBEREM



Agradecemos o convite da AC Parking Áreas e do Município de Paredes de Coura para esta 2ª edição do Colóquio Internacional de Autocaravanismo e Caravanismo e endereçamos os cumprimentos a todas as entidades presentes.



Associação Autocaravanista de Portugal - CPA

[2ª Conferência Internacional de Autocaravanismo e Caravanismo](#)
[Paredes de Coura](#)

DESDE 1990 AO SERVIÇO DO AUTOCARAVANISMO RESPONSÁVEL

25 de janeiro de 1990



17 de novembro de 2012



A Associação Autocaravanista de Portugal - CPA antes denominada Clube Português de Autocaravanas, continuando hoje a ser denominada por CPA, nasceu em 1990.

São 28 anos de atividade da mais antiga e maior organização do setor em Portugal.

Temos ao longo destes anos acompanhado a evolução do Autocaravanismo, setor de atividade que desde o seu início nunca parou de crescer, defendendo a prática de um Autocaravanismo responsável, liderando o incentivo às boas práticas, quer cívicas quer ambientais, pugnando, com ações concretas, pela não discriminação do cidadão autocaravanista e pelo cumprimento do Código da Estrada no que ao veículo autocaravana concerne.

A nossa Declaração de Princípios e a Cartilha do Autocaravanista, que subscrevemos e defendemos, espelham a política do CPA no equilíbrio entre os direitos dos autocaravanistas e os da sociedade.



Associação Autocaravanista de Portugal - CPA

[2ª Conferência Internacional de Autocaravanismo e Caravanismo](#)

[Paredes de Coura](#)

• Objetivos do CPA

1. Promoção do Autocaravanismo com total independência do Estado, partidos políticos e instituições religiosas.
2. Denúncia da prática da discriminação negativa contra as autocaravanas.
3. Promoção do desenvolvimento económico local e proteção do ambiente.
4. Dinamização da criação de estruturas de apoio ao autocaravanismo.

Assim a ação do CPA incide em 3 fatores:

1º fator - O reconhecimento do Autocaravanismo como atividade turística diferenciada do campismo, sem contudo o renegar, e por isso com especificidades próprias.

Demorou anos para que as entidades percebessem que existia outro modo de fazer turismo, tendo tido dificuldade em se descolar do campismo e mesmo hoje essa realidade ainda não foi totalmente absorvida.

Em 2008 aparece o primeiro estudo, desenvolvido pela CCDR-Algarve e, passados 10 anos, apenas agora o Autocaravanismo começa a ser acompanhado pelas entidades ligadas ao turismo em geral.

Deixamos aqui uma nota de satisfação por vermos agora a inclusão no portal do turismo porto norte das Áreas de Serviço para Autocaravanas no menu “onde ficar”.



Associação Autocaravanista de Portugal - CPA

[2ª Conferência Internacional de Autocaravanismo e Caravanismo](#)

[Paredes de Coura](#)



WELCOME FRIENDLY PLACE é uma marca direccionada a autocaravanistas nacionais e estrangeiros, que fornece informação geral e turística sobre o país e suas localidades. Localidades onde se pratica discriminação negativa ao veículo autocaravana estão excluídos do programa.



WELCOME FRIENDLY PLACE is a registered trademark for national and international foreign motorhomers, to provide general and tourist information about Portugal and his villages and cities. Places that discriminate against motorhomes are excluded from the scheme.



WELCOME FRIENDLY PLACE c'est une marque enregistrée destinée aux camping-caristes nationaux et étrangers qui livre des informations générales et touristiques sur le Portugal et ses endroits. Les lieux qui pratiquent discrimination négative au véhicule campingcar sont exclus du programme.

Cumprindo a sua função de informação e como apoio à atividade turística o CPA detém a marca **Welcome Friendly Place** onde promove Portugal, privilegiando os concelhos que acolhem o Autocaravanismo.



Associação Autocaravanista de Portugal - CPA

[2ª Conferência Internacional de Autocaravanismo e Caravanismo](#)
[Paredes de Coura](#)



AUTOCARAVANISMO NO DESENVOLVIMENTO LOCAL
ECONOMIA SOCIAL E SOLIDÁRIA
PORTUGAL

Também dentro da nossa responsabilidade social estamos associados à ANIMAR, promovendo a maioria dos nossos encontros em locais onde atuam as associações de desenvolvimento local.



Associação Autocaravanista de Portugal - CPA

[2ª Conferência Internacional de Autocaravanismo e Caravanismo](#)
[Paredes de Coura](#)



2º fator - A promoção da construção de estruturas de apoio ao Autocaravanismo, prestando toda a informação quer técnica quer legislativa, assim como apoio efetivo à sua construção.

Foi por mão do CPA que começaram a surgir as primeiras Áreas de Serviço para Autocaravanas, posteriormente seguido por outras associações e clubes. Hoje já se verificam iniciativas nesse sentido, quer dos municípios quer de particulares, o que só por si revela a implementação do Autocaravanismo como atividade de interesse económico. Aqui ressalvamos a necessidade, por parte dos Municípios ou uma outra entidade, de regular a implementação destas infraestruturas. A sua localização deve ter em conta as realidades locais e obedecer a critérios diferentes, quer se trate de pequenas localidades ou grandes cidades.

Ainda existe uma resistência das grandes cidades à implementação de Áreas de Serviço para Autocaravanas. Nem Lisboa nem o Porto têm qualquer tipo de apoio ao Autocaravanismo, em contraste com o que acontece nas grandes cidades do resto da Europa.



Associação Autocaravanista de Portugal - CPA

2ª Conferência Internacional de Autocaravanismo e Caravanismo

Paredes de Coura

Salão Nobre da Câmara Municipal de Lisboa - 23 de novembro de 2015



O momento em que o Sr. Presidente da Câmara Municipal de Lisboa entrega ao presidente da direção do CPA a placa referente à aprovação do projeto para a construção de uma Área de Serviço para Autocaravanas.

O CPA concorreu com um projeto para a construção de uma Área de Serviço para Autocaravanas no Orçamento Participativo de Lisboa em 2015 e apesar de ter sido aprovada a sua construção no prazo máximo de 12 meses, passados quase 3 anos continua por implementar.



Associação Autocaravanista de Portugal - CPA

2ª Conferência Internacional de Autocaravanismo e Caravanismo

Paredes de Coura



Uma nota complementar: a Espanha despertou mais tarde que nós para a mais valia das estruturas de apoio ao Autocaravanismo e já está percentualmente à frente de Portugal. As razões são evidentes.



Associação Autocaravanista de Portugal - CPA

2ª Conferência Internacional de Autocaravanismo e Caravanismo

Paredes de Coura

Regulamento Municipal para o Licenciamento da Atividade de Campismo e Caravanismo Ocasional e para o Exercício da Atividade de Autocaravanismo contrário aos pareceres



3º fator - A defesa da prática do Autocaravanismo, mas também o incentivo às boas prática quer cívicas quer ambientais por parte da comunidade autocaravanista.

No que às boas práticas diz respeito registamos com agrado que, embora restem alguns focos de campismo ocasional, na maioria das concentrações de autocaravanas verifica-se a observância das regras de estacionamento. Cremos que os próprios autocaravanistas e as suas associações para isto contribuíram, quer denunciando as más práticas quer incentivando as boas. Não deixando também de referenciar a ação das forças policiais que na sua maioria tiveram uma atitude mais informativa que punitiva embora se verifique a pouca formação destas forças no que ao Autocaravanismo diz respeito, verificando-se algumas situações em que são passadas coimas em desacordo com a lei vigente.

A defesa da prática do Autocaravanismo assenta em fatores de equilíbrio entre o interesse geral da sociedade e o direito a usufruir dos mesmos espaços e direitos dos restantes cidadãos, no respeito pelas leis vigentes e na observância do Código da Estrada no que reporta ao veículo.

É neste ponto que existe o foco de maior tensão entre a prática do Autocaravanismo e as entidades regionais com notórias diferenças entre o litoral e o interior e entre o Norte e o Sul.

Estas diferenças devem-se, em nossa opinião, ao diferente tipo de turismo praticado:

Enquanto no interior e no Norte se pratica um Autocaravanismo mais itinerante, embora também com algumas permanências prolongadas porque neste tipo de turismo existe também diversidade de preferências. No litoral e, predominantemente no Algarve, o autocaravanista tende a fixar-se por longos períodos no mesmo local, o que corresponde à oferta turística da região: sol e mar.

Temos por isso que nos debruçar sobre a realidade existente no Sul onde se verificam os maiores atropelos aos direitos dos cidadãos autocaravanistas.

Desde logo temos que denunciar que não nos parece haver uma política séria quando se tenta tudo permitir na época baixa e tudo se proibir na época alta.

Haverá vários fatores a melhorar para esta evidência que não cabem nesta intervenção, mas que estaremos sempre disponíveis para abordar com a CCDR-Algarve na procura de soluções.

Existe uma realidade inquestionável no Sul: no verão o número de viaturas que acede à região cria constrangimentos na regulação do tráfego e estacionamento.

Este é um problema provocado pelo aumento de todos os veículos, mas as tentativas para afastar as autocaravanas da orla marítima parecem ser a grande solução encontrada pelas autoridades locais. No entanto os relatórios da CCDR-Algarve demonstram (por amostragem) que esses são os meses de menos afluência de autocaravanas à região.

No relatório de 2008 da CCDR-Algarve afirmava-se:

“A remissão do Autocaravanismo para o interior, tendo implícita a ideia de o afastar do litoral, não virá contribuir para a resolução do problema, mas sim perpetuá-lo”

No entanto não parece ser essa a linha seguida em todos os municípios algarvios e vamos deixar aqui alguns elementos que demonstram que a CCDR-Algarve tinha razão em 2008.

Pela análise dos últimos relatórios conhecidos desta Rede de Acolhimento ao Autocaravanismo da Região do Algarve, e embora a rede seja uma pequena amostra de 14 instalações (constantes nos relatórios, embora presentemente a rede apresente 24) num universo de 58 não deixa de comprovar o acima mencionado. As instalações de interior têm uma ocupação ínfima quando comparada com as implementadas perto do litoral.

Referenciamos também que estes relatórios podem dar resultados imprecisos pelo facto de estarem avaliados no mesmo contexto Áreas de Serviço e Parques de Campismo onde a questão das 72 horas e também de impedimento de frequência na época alta pode influenciar os resultados.

Permitam-nos um alerta que poderá parecer não ter fundamento, mas que, no entanto, começa a fazer parte da nossa perceção:

Esperamos que os Parques de Autocaravanas nunca venham a ter residentes permanentes como acontece hoje nos Parques de Campismo.

Também os relatórios demonstram que a haver infraestruturas de apoio ao Autocaravanismo estas são utilizadas pelos autocaravanistas.

Desde janeiro de 2016 que a CCDR-A não voltou a apresentar relatórios sobre a Rede embora a tenha colocado no plano de ação de 2017. Constatamos que ainda não foi publicado o relatório de 2017, nem o plano de ação para 2018.

A publicação dos Regulamentos Municipais que deliberadamente confundem autocaravanismo com campismo, considerando pernoita como uma prática campista, merece a nossa atenção.

Se o Governo e os senhores deputados do Grupo de Trabalho do Turismo, ouvindo-nos, têm opiniões concordantes com as nossas, como é possível que alguns dos detentores do poder local ainda não tenham percebido o erro que cometem ao não saberem regular a prática do autocaravanismo? Prejudicando o turismo estão a desperdiçar uma oportunidade que lhes é oferecida e que tende a aumentar de ano para ano.

Porém a política da CCDR-Algarve parece ir na direção de remeter os autocaravanistas para as Áreas e Parques da região apoiando publicamente um regulamento como o de Silves, que contraria todos os pareceres das autoridades nacionais sobre estacionamento e pernoita.

Afirma a Divisão de Trânsito e Segurança Rodoviária, dependente do Ministério da Administração Interna: “Temos conhecimento que existem municípios que, para além de possuírem espaços destinados exclusivamente ao estacionamento e pernoita de autocaravanas, proíbem o estacionamento e pernoita de autocaravanas noutros locais em que o estacionamento e pernoita é permitido aos demais veículos, ao que parece através de posturas municipais, nuns casos, e através de mera sinalização, noutros casos. Esta sinalização proibitiva do estacionamento e pernoita de autocaravanas, não se conformando com as disposições do Regulamento de Sinalização de Trânsito, é ilegal”.

Afirma o Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária, sob a tutela do Ministério da Administração Interna: “Em resposta ao questionado somos a esclarecer que o Código da Estrada não define o estacionamento em

função na ocupação, ou não ocupação do veículo durante a imobilização do mesmo nas circunstâncias previstas no n.º 2 do art.º 48º do Código da Estrada (considera-se estacionamento a imobilização de um veículo que não constitua paragem e que não seja motivada por circunstâncias próprias da circulação).”

E o parecer do governo complementa: “Nestes termos, tem vindo a ser recomendado pela **ANSR** às autarquias locais que eliminem dos regulamentos municipais as normas que preveem uma distinção de tratamento sem qualquer fundamento de legalidade (falta de norma habilitante), ou de mérito (inexistência de qualquer razão conhecida que determine a distinção de tratamento entre as autocaravanas e os demais veículos de idêntico tipo e/ou categoria do ponto de vista da segurança rodoviária e comodidade da circulação)”.

Sabendo as autoridades espanholas que entram na Península Ibérica cerca de 450 000 autocaravanas por ano, tudo estão a fazer para que o maior número possível fique no seu território. Por cá há quem contribua para esse fim colocando todo o tipo de dificuldades a quem pretende usufruir do nosso clima, gastronomia, simpatia, paisagem, monumentos, etc.

Se em Espanha já construíram Áreas de Serviço para Autocaravanas nos portos da Andaluzia, por que esperamos nós?

O CPA orgulha-se de ser totalmente transparente na sua relação com a sociedade.

Todos os documentos, decisões e votações resultantes das nossas Assembleias Gerais, desde 17 de novembro de 2012, são públicas, podendo ser consultadas no nosso sítio (orçamentos, relatórios e contas anuais).

Com Delegados Concelhios em vários pontos do país, estamos atentos às políticas municipais que versam a prática do turismo itinerante.

O constante aumento de parcerias com empresas ligadas ao autocaravanismo (cerca de 80), incluindo campings e parques de autocaravanas, diz tudo sobre o nosso posicionamento no setor.

A nossa base de dados sobre locais de estacionamento e pernoita, em parceria com o CampingCar Portugal, está à disposição de todos os interessados e vai ser completada com os parques de campismo que aceitem a utilização das respetivas Estações de Serviço para Autocaravanas, mediante um pagamento justo, pelos autocaravanistas em trânsito.



Associação Autocaravanista de Portugal - CPA

[2ª Conferência Internacional de Autocaravanismo e Caravanismo](#)

[Paredes de Coura](#)

ESTACIONAR NÃO É ACAMPAR

**PERNOITAR NUM VEÍCULO NÃO É
ACAMPAR**

Concluindo:

O CPA está aberto à cooperação com todas as entidades para aconselhamento e apoio na resolução de eventuais focos de instabilidade.

Mas porque:

1. existe discriminação negativa sobre o veículo autocaravana em franca desobediência aos pareceres de órgãos superiores;
2. existe discriminação negativa sobre o cidadão autocaravanista;

está também o CPA aberto e pronto a continuar a lutar pelo cumprimento da lei.

Está também o CPA aberto á cooperação com outras entidades nacionais e internacionais ligadas ao Autocaravanismo que defendam o espírito da Declaração de Princípios.



Associação Autocaravanista de Portugal - CPA

[2ª Conferência Internacional de Autocaravanismo e Caravanismo](#)
[Paredes de Coura](#)

Obrigado pela vossa atenção.